

MOSTRA DA NOVA COLEÇÃO DA ART'ESCAMA PRODUZIDA COMO RESULTADO DO PREMIO UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA SANTANDER CULTURAL

Ana Maria Dalla Zen (coord.); Manoela Moog Sautchuck; Láine Jeske Wagner

Mostra dos produtos da nova coleção, produzidas a partir da utilização de escamas unidas a detalhes em couro de peixe na confecção de bijuterias e adereços, como resultado prático das estratégias desenvolvidas dentro do Premio Universidade Solidária Santander Cultural, numa ação interdisciplinar que reúne alunos e professores dos cursos de Administração, Design, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas. No ano de 2015 se apresentam os resultados da gestão administrativa do empreendimento que foi iniciado em 2012 pela parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, qualificado com os recursos do Premio e, especialmente, pelas metodologias de gestão e educação financeira propostas pela UNISOL/SANTANDER CULTURAL. a integração do couro às escamas de peixe possibilitou a criação de uma nova coleção, que será disponibilizada em novos e diferentes postos de venda,, além das tradicionais feiras de artesanato de Porto Alegre, bem como on-line, através de sistema a ser implantado em breve. Na área de produção houve um grande avanço: através de estímulos criativos, a descoberta de cada artesã de que todas elas são capazes de criar peças novas e muito bonitas. Além disso, a descoberta de que a inspiração pode vir das fontes mais inesperadas: tudo pode se tornar fonte criativa para uma nova peça. Entre os resultados, evidenciou-se uma mudança significativa na visão que as artesãs têm sobre a sua capacidade de criação a partir das escamas, que se converteu num movimento de maior responsabilidade em relação à importância de padronização de qualidade, tingimento, montagem, etc. Foram implementados com sucesso novos materiais e técnicas: sobreposição das escamas, uso do couro de peixe somado às escamas, uso de cordões de couro, utilização de nós que ajustam a peça à necessidade do usuário, dentre outros. A cada semana é levada às artesãs uma atividade de estímulo criativo para que cada vez mais elas acreditem no seu próprio poder de criação e, somado a essa atividade, é ensinado alguma nova técnica ou apresentado um novo material para ampliar cada vez mais as opções de criação. Sempre há um acompanhamento do processo de criação e desenvolvimento das peças feitas pelas artesãs para que elas cada vez mais fiquem atentas às questões de qualidade das peças. A atividade de estímulo criativo mais utilizado até o momento é feito com fotos de algo aparente sem ligação com as escamas de peixe e, a partir disso, cada artesã escolhe a imagem que mais lhe agrada, redesenha simplificando os traços, se julgar necessário, e é desafiada a pensar de que formas escamas e o couro de peixe podem se tornar aquele desenho. O mais interessante é que muitas vezes não se chega ao resultado final esperado, pois, após iniciar o processo, a artesã percebe que a sua peça pode ficar mais bonita de outra forma, ou ela, inconscientemente, ainda no começo da atividade, cria um módulo e, ao ser repetido, rotacionado ou espelhado, cria uma solução mais interessante.

Descritores: Desenvolvimento sustentável; economia solidária; economia criativa; Museologia Social.